



PLANO DE ATIVIDADES 2018



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
EIXO I: RESPOSTAS REGULARES DA ASSOCIAÇÃO	4
Objetivo 1. Acompanhar as crianças, jovens e suas famílias, nas quatro valências	4
Objetivo 2. Realizar atividades pedagógicas de interesse relevante para as crianças e jovens acolhidas: experiências e desafios	4
Objetivo 3. Realizar programas para mães e pais, em contextos de violência doméstica.....	5
EIXO II: DIMENSÕES ESTRATÉGICAS NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO EM 2018	5
Objetivo 4. Desenvolver metodologias específicas de intervenção nos Centros de Acolhimento.....	5
Objetivo 5. Desenvolver metodologias específicas de intervenção no Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP).....	5
Objetivo 6. Promover a relação das crianças e jovens acolhidas, com as suas famílias.....	6
Objetivo 7. Desenvolver um programa de oficinas sócio terapêuticas para pais e mães.....	7
Objetivo 8. Reforçar a cooperação com organizações nacionais e internacionais para o estudo e desenvolvimento de respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte família.....	7
Objetivo 9. Reforçar a cooperação com organizações nacionais e internacionais para o estudo e desenvolvimento de respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família.....	7
EIXO III. SUSTENTABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA	8
Objetivo 10. Disponibilizar respostas especializadas na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade.....	8
EIXO IV. DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA	8
Objetivo 11. Dinamizar e organizar respostas na comunidade de apoio às crianças, jovens suas famílias e instituições.....	8
EIXO V. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E REDES COMUNITÁRIAS	9

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades da Associação Chão dos Meninos para o ano de 2018 é aqui apresentado, para apreciação pelos associados, pelas entidades públicas e privadas e pelos parceiros com quem a instituição se relaciona de uma ou de outra forma.

Como vem sendo habitual, este documento representa a proposta de trabalho para o próximo ano, elaborada por toda a equipa e pela Direção, que com ele se compromete na sua execução, delineiam-se os vetores fundamentais para as atividades a desenvolver. O campo mais abrangente é o acompanhamento das crianças, jovens e suas famílias, seja em ambulatório, seja em acolhimento, fazendo-se uma especial atenção à acessibilidade, à triagem apropriada dos casos na rede de intervenção e à resposta eficiente.

Neste ano dar-se-á continuidade ao desenvolvimento de metodologias específicas, ao reforço da participação das crianças e jovens, à relação das famílias com os filhos acolhidos e à formação dos próprios para a sua proteção secundária, entre outros. A cooperação interinstitucional e a articulação com outros intervenientes é também um desígnio para qualificar a capacidade e a qualidade das respostas.

Uma palavra como sempre sobre a sustentabilidade económica e financeira, preocupação permanente destas associações, havendo para isso uma reflexão e estratégias apropriadas que serão compaginadas com as perspetivas que a comunidade vá abrindo.

Uma palavra final de grande expectativa que tem toda a equipa e a Direção para um novo ano de trabalho, criativo e com competência para um melhor serviço às crianças, jovens, respetivas famílias e comunidade em geral. Assim, espera-se que o Plano aqui detalhado reflita um bom projeto para mais um ano de trabalho nesta casa, com toda a equipa interna, os voluntários, os Corpos Sociais, os mecenas e os parceiros, ao serviço da nobre causa de apoio às crianças e aos jovens e às suas famílias que determinou a criação desta Instituição.

EIXO I: RESPOSTAS REGULARES DA ASSOCIAÇÃO

Objetivo 1. Acompanhar as crianças, jovens e suas famílias nas quatro valências.		
Ações	Valência	Cronograma
Acompanhamento mensal de 100 famílias nas modalidades: a) <i>Preservação Familiar</i> com vista à manutenção das crianças ou jovem na família (67 famílias); b) <i>Ponto de Encontro Familiar</i> mediação de situações de conflitualidade entre pais (25 famílias) e c) <i>Reunificação Familiar</i> restabelecimento de relações (12 famílias). Intervenção 24H00 colaboração com o Serviço de Urgência Pediátrica do Hospital do Espírito Santo. E.P.E.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (Crianças 0-18 A e suas famílias)	Janeiro a dezembro
Admissão de crianças de ambos os sexos e definição dos seus projetos de vida (regresso à família de origem, adoção ou outra alternativa familiar). Acolhimento de emergência 24H00.	Centro de Acolhimento (0-12 A)	Janeiro a dezembro
Admissão de jovens do sexo feminino e definição dos seus projeto de vida (regresso à família de origem ou outra alternativa familiar e autonomização). Acolhimento de emergência 24H00.	Centro de Acolhimento (13-18 A)	Janeiro a dezembro
Admissão de jovens do sexo feminino e apoio à autonomização de vida.	Apartamento de autonomização (16-21 A)	Janeiro a dezembro
Objetivo 2. Realizar atividades pedagógicas de interesse relevante para as crianças e jovens acolhidas: experiências e desafios.		
Ações	Valências	Cronograma
Campos de férias “Calmaria, Hakuna Matata”: vivências na natureza que estimulem a consciência de si e promovam o bem-estar e equilíbrio emocional.	Centro de Acolhimento (0-12 anos)	Férias escolares
“Se o Homem foi à Lua, nós conseguimos ir ao Zoo”: promoção de sensações agradáveis e memórias positivas fortes através de novas experiências e do conhecimento de novos espaços.	Centro de Acolhimento (13-18 A)	Férias escolares Fins-de-semana
“Pequenos em tamanho, grandes nos sonhos”: realização dos sonhos das crianças e jovens acolhidas.	Apartamento de autonomização (16-21 A)	Férias escolares Fins-de-semana
“O limite é o Céu”: atividades de desporto aventura que visem desafiar e superar limites.		Férias escolares Fins-de-semana

Objetivo 3. Realizar programas para mães e pais, em contextos de violência doméstica.		
Ações	Valências	Cronograma
Programa " <i>LEME - Mudar de direção</i> ", grupo de agressores - Projeto IgualATI, no âmbito do POISE.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Janeiro a dezembro
Programa de empoderamento dirigido a mães vítimas de violência doméstica e mães especialmente vulneráveis.		Janeiro a dezembro
"Viagens que marcam", dia de empoderamento de mães em situação de vulnerabilidade.	CAT I e II CAFAP	Maio

EIXO II: DIMENSÕES ESTRATÉGICAS NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO EM 2018

Objetivo 4. Desenvolver metodologias específicas de intervenção nos Centros de Acolhimento.		
Ações	Valência	Cronograma
Avaliação da aplicação do Manual <i>Ver para Querer</i> : promoção do sucesso e inclusão escolar de crianças e jovens, em CAT.	Centros de Acolhimento (0-12 A) (13-18 A)	Janeiro a dezembro
Avaliação da abordagem " <i>Life Story Works</i> " com crianças (6-12A).	Centro de Acolhimento (0-12 A)	Janeiro a setembro
Implementação do Manual ECOCat, educação ambiental.		Janeiro a dezembro
Desenvolver a abordagem MediARte – gestão de conflitos, formação dirigida à equipa educativa e intervenção com jovens.	Centro de Acolhimento (13-18 A)	Janeiro a dezembro
Objetivo 5. Desenvolver metodologias específicas de intervenção no Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP).		
Ações	Valências	Cronograma
Aprofundar o protocolo de intervenção em "Ponto de Encontro Familiar": suporte parental, mediação familiar e visitas supervisionadas no contexto da Regulação de Responsabilidades Parentais.	CAFAP	Janeiro a dezembro
Dinamização e disseminação da <i>Intervenção Socio judiciária no Abuso Sexual Intrafamiliar</i> , Projeto IgualATI, no âmbito do Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE).		Janeiro a dezembro
Dinamização e disseminação da história <i>Quem Conta um Conto Acrescenta um Ponto</i> , promoção da igualdade de género - projeto IgualATI no âmbito do POISE - em jardins-de-infância e escolas e formação de educadores e professores.		Janeiro a dezembro

Objetivo 6. Reforçar a participação das crianças e das jovens acolhidas.		
Ações	Valências	Cronograma
Exposição <i>Cidade Amiga das Crianças</i> , realizada pelas crianças e jovens em acolhimento institucional, com a parceria de organizações da comunidade.	Centros de Acolhimento (0-12 A) (13-18 A)	Novembro
	Apart. de Autonomização de jovens (16-21 A)	
Divulgar na comunidade o resultado da experiência de educação para o empreendedorismo das crianças e jovens acolhidas.	Centro de Acolhimento (0-12 anos)	Janeiro a dezembro
	Centro de Acolhimento (13-18 anos)	
Avaliar a aplicação da metodologia " <i>Participar Mais e Mais</i> " com as crianças e jovens acolhidas.	Centro de Acolhimento (0-12 A) (13-18 A)	Janeiro a dezembro
Objetivo 7. Promover a relação das crianças e jovens acolhidas com as suas famílias.		
Ações	Respostas	Cronograma
Desenvolvimento da abordagem com famílias " <i>Fortalecer laços</i> ", atividades pedagógicas de pais e filhos sobre as temáticas: brincar, educação ambiental, segurança infantil e promoção de bons tratos, e elaboração do guia de intervenção.	Centro de Acolhimento (0-12 A)	Janeiro a dezembro
Avaliar a experiência-piloto " <i>Fortalecer histórias</i> ", construção de portefólios individuais sobre a história de vida das jovens, com a participação das famílias, durante o período de acolhimento, e sistematização de materiais.	Centro de Acolhimento (13-18 A)	Janeiro a dezembro

Objetivo 8. Desenvolver um programa de oficinas sócio terapêuticas para pais e mães.		
Ações	Valências	Cronograma
Produção do guia para a intervenção: <i>Oficina Crescer em Família</i> , estratégias de resolução de problemas na relação pais-filhos, e implementação da oficina.	CAFAP	Janeiro a dezembro
Realização e disseminação da <i>Oficina Anos Incríveis</i> - respostas dos pais às necessidades e características das crianças dos 2 aos 6 anos, em parceria com serviços da comunidade.		
Realização e disseminação da <i>Oficina Agora Adolescentes</i> respostas dos pais às necessidades e características dos adolescentes, em parceria com organizações da comunidade.		
Realização e disseminação da <i>Oficina O meu bebé sorri</i> , promoção da interação pais-bebés, em parceria com organizações da comunidade.		
Objetivo 9. Reforçar a cooperação com organizações nacionais e internacionais para o estudo e desenvolvimento de respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família.		
Ações	Valências	Cronograma
Aplicação do programa da Direção-Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais (DGRSP) para abusadores a cumprir pena de prisão, em articulação com a DGRSP.	CAFAP	Janeiro a dezembro
Dinamização da União da RENCAFAP – União Nacional da Rede de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.	Coordenação	
Estabelecimento de contactos com a organização Centre Jeunesse, Québec, Canadá.	Coordenação Direções Técnicas	Janeiro a dezembro
Dinamização da Associação Portuguesa para a Prevenção do Abuso e Negligência em Crianças (APPANC).	Coordenação CAFAP	Janeiro a dezembro
Realização de programas de rádios sobre a temática da educação para a igualdade de género e prevenção da violência, em parceria com organizações da comunidade, projeto IgualATI, no âmbito do POISE.	Coordenação e equipa do projeto <i>IgualATI</i>	Janeiro a dezembro
Divulgação do guia para pais e mães e filhos/as sobre o processo de regulação das responsabilidades parentais, em articulação com a Associação Portuguesa de Mulheres Juristas (APMJ).	Coordenação CAFAP	Janeiro a outubro

EIXO III. SUSTENTABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA

Objetivo 10: Disponibilizar respostas especializadas na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade.		
Ações	Respostas	Cronograma
Realização do Projeto <i>IgualATI</i> , no âmbito do POISE.	Equipa de Coordenação	Janeiro a dezembro
Conceção e desenvolvimento de respostas na área inovação social; candidaturas a programas de financiamento e apoio ao desenvolvimento de projetos na área da atuação da ACM.	Direção Equipa de Coordenação	
Promoção do Centro de Formação especializado nas problemáticas das famílias, das crianças e dos jovens.		

EIXO IV. DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Objetivo 11. Dinamizar e organizar respostas na comunidade de apoio às crianças, jovens suas famílias e instituições.		
Ações	Respostas	Cronograma
Dinamização de uma bolsa de voluntários.	2 Centros de Acolhimentos e CAFAP	Janeiro a dezembro
Integração das crianças e jovens acolhidas, nas estruturas da comunidade, em diferentes setores.	Centros de Acolhimento (0-12 anos) (13-18 anos)	Janeiro a dezembro
Dinamização da rede regional de instituições de acolhimento de crianças e Jovens, no âmbito da <i>Rede Construir Juntos</i> .	Centros de Acolhimento (0-12 anos) (13-18 anos)	Janeiro a dezembro
Dinamizar o debate e o suporte às famílias adotivas e a outras formas de acolhimento familiar.	Coordenação e voluntariado	Janeiro a dezembro
Participação na iniciativa <i>Mês da Prevenção dos Maus Tratos</i> , das CNCJR.	Coordenação	Abril
Realização de iniciativas sobre os direitos da criança.	Coordenação	Março a novembro
Reforço da divulgação na comunidade das respostas da Associação	Coordenação	Janeiro a dezembro

EIXO V. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E REDES COMUNITÁRIAS

COMISSÕES	REDES
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Évora	Associação Portuguesa para a Prevenção do Abuso e Negligência em Crianças
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Estremoz	Rede Nacional de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
Comissão Local de Ação Social de Évora	Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora (violência doméstica)
Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício	Rede Regional de Centros de Acolhimento 0-12 A
RENCAFAP – União Nacional da Rede de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Núcleo de Évora da Rede Europeia Antipobreza
	Rede Nacional "Construir Juntos"
	Rede Regional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico Seres Humanos

Évora, 21 de novembro 2017.

O Presidente da Direção

Rui Manuel Fialho Rosado